6 - UMA ESTRATÉGIA « POLÍTICA » DE DOM WILLIAMSON DE SUBSTITUIÇÃO, A PRIORI ANTI-DOM FELLAY

Esta estratégia política visa fragmentar a FSSPX e a neutralizar os elementos excluídos, afastando-os da questão explosiva da invalidade das consagrações conciliares.

A intervenção de Dom Fellay ocorre uma semana depois que ele tinha emitido, em substância, uma mensagem de « ***non possumus*** » em Paris. Dizemos bem: **em Paris**, pois somos, de fato, obrigados a constatar que os fiéis de província ou do mundo inteiro não tiveram conhecimento da verdadeira mensagem dessa conferência.

A indignação dos fiéis diante da censura da conferência de Dom Fellay pelos infiltrados

Contrariamente ao habitual, os padres de Suresnes, assim como os padres Lorans e Sélégny, obstinam-se a não tornar público o registro das palavras de seu Superior geral, enquanto o assunto começa a fazer grande alarde entre os fiéis, que se indignam por serem assim privados das palavras de Dom Fellay. O véu começa a se rasgar sobre os métodos da facção que controla Suresnes e os meios de comunicação da FSSPX.

Portanto, a verdadeira mensagem de Dom Fellay foi censurada pelos infiltrados, como explicamos em um envio anterior. Até hoje, ela permanece censurada (exceto para os leitores de *Virgo-Maria.org*).

Dom Williamson escolheu, com a complacência de Jérôme Bourbon, intervir em *Rivarol*, portanto na França, e notamos que ele não confia suas revelações a nenhum dos meios da Tradição. Nem *Fideliter*, nem *DICI*, nem *Les Nouvelles de chrétienté*, nem *SI SI NO NO*, nem mesmo *La Porte Latine* o citam, nem mesmo em eco. Ele é lido somente em *Sous la Bannière*, em *Minute* e hoje em *Rivarol*.

Um papel excessivamente fabricado de “opositor” e de substituição por vir

Lá, novamente, nos perguntamos algumas questões. Por quê? Trata-se de uma estratégia concertada com a rede dos infiltrados que controla os meios de comunicação da FSSPX? Assim, o comportamento dos infiltrados modernistas coloca (por um acordo comum entre eles?) Dom Williamson em uma posição midiática de excluído, de opositor, como se quisessem associá-lo, na mente dos fiéis e dos padres, a um futuro chefe de substituição a um Dom Fellay que teria se conciliado.

Nesta entrevista, Dom Williamson antecipa um possível *ralliement* de Dom Fellay à Roma anticristã e adota a postura do chefe do último bastião que seria fiel a Dom Lefebvre.

Anúncio estrondoso, ele se declara pronto para consagrar bispos

Quem, então? O Padre Pierre-Marie de Kergorlay (no novo rito de Dom Botte-Lécuyer « certamente válido »!)? O padre Calderon, essa glória da teologia sacramental? O padre Celier, seu protegido, e do qual Jean Madiran acaba de escrever em *Présent* que o Diretor da revista *Fideliter* mereceria tornar-se bispo?

Enorme!

Dom Williamson, um fellay-vacantista?

Este anúncio de novas consagrações por Dom Lefebvre cai por terra, pois o assunto é realmente atual? Dom Williamson se acha no lugar de Dom Lefebvre? Ele se comporta como se Dom Fellay já tivesse assinado e que a posição de sucessor de Dom Lefebvre estivesse vaga.

A verdadeira razão desse anúncio estrondoso de Dom Williamson é, sem dúvida, muito prosaica: ele deseja enviar uma mensagem aos padres que poderiam estar tentados a não seguir o ralliement, **incitando-os a se unir à sua bandeira. *“Sob a bandeira”* de Dom Williamson? Ele também atiça as ambições episcopais de alguns**.

A estratégia subversiva dos dois anéis revelada pelo satanista padre Rocca

Assim, devemos relembrar, para compreender bem o que está se desenhando, esta confidência, em 1889, do satanista cônego Rocca (em "***Glorieux centenaire***, p. 447, obra de referência, disponível nas Edições Saint-Rémi sob o título « *Nouveau Monde* ») sobre os inimigos de Nosso Senhor Jesus Cristo que dirigem o complô contra Sua Igreja:

> "***Eles formam neste momento um anel que se romperá pelo meio; e cada uma de suas duas metades formará outro anel. Essa cisão vai acontecer: haverá o anel dos retrógrados, e haverá o anel dos progressistas***".

Isso significa que eles escolhem a hora da ruptura e, portanto, sabem se organizar antes, e, principalmente, que escolhem antecipadamente o chefe dos retrógrados e o lançam em órbita para controlar bem a resistência, ou seja, o segundo anel.

Dom Williamson destinado a controlar o segundo anel, à semelhança das "consagrações" anglicanas de Denver?

Assim, o objetivo de Dom Williamson seria evitar que se constituísse uma nova Fraternidade ou outra sociedade clerical, que se reclamasse de Dom Lefebvre e adotasse as conclusões já **factual e publicamente** demonstradas sobre a invalidade sacramental do novo rito de consagração episcopal de Dom Botte-Lécuyer. No plano do inimigo, é muito importante que nenhuma estrutura organizada, ainda mais internacional, levante as verdadeiras questões que embaraçariam a Roma apóstata do padre Ratzinger e iniciariam o início do crepúsculo para os responsáveis da Igreja conciliar.

Agindo assim (agente convicto ou simples agente manipulado pelos puxadores de cordas nas sombras?), o antigo anglicano-metodista se prepara **para reproduzir sobre as ruínas da FSSPX explodida, o esquema já aplicado dentro do anglicanismo permanente pelos 4 sacramentos de Denver de 1979 e suas sequelas**.

Dom Williamson em conluio com os infiltrados modernistas?

Relatamos como o Professor Tighe descreveu essa atomização do anglicanismo em que os grupos vão de cisão em explosão, cada facção alegando representar a « ***verdadeira identidade anglicana*** ». Teríamos, então, grupos oriundos da FSSPX, recusando o *ralliement*, e cada um alegando defender o « ***verdadeiro legado de Dom Lefebvre*** ».

É em um contexto assim que Dom Williamson desempenharia um papel **assegurando que esses grupos desenvolvam argumentações fracas que nunca levantem as verdadeiras questões**.

Curiosamente, essa intervenção de Dom Williamson ocorre no momento em que os infiltrados modernistas censuram a verdadeira mensagem de Dom Fellay, e onde ele acaba de expressar um « ***non possumus*** » em Paris e de anunciar nos Estados Unidos, no dia 12 de janeiro de 2007, o envio de sua carta do « ***buquê*** ».

Convicção íntima ou duplicidade de Dom Fellay? Coordenação entre Dom Williamson e os infiltrados?

Após esta primeira análise, vejamos agora de forma mais precisa como Dom Williamson enterra a questão primordial e angustiante da **confusão entre o Sacerdócio católico válido e os falsos padres supostamente ordenados pelos falsos bispos conciliares.**

Adicionamos a **esta análise nossos comentários sobre** as declarações do bispo sobre o Vaticano II, sobre a Igreja conciliar, assim como sua opinião sobre Bento XVI e o futuro da Igreja.

Revision #3
Created 13 August 2024 15:57:35 by Admin
Updated 13 August 2024 16:13:05 by Admin